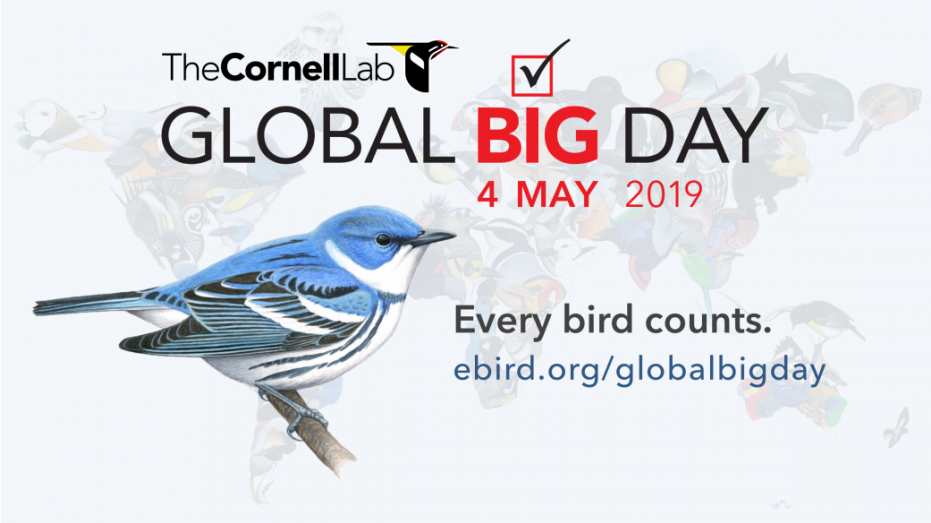
Relatório das saídas do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
realizadas durante o *Global Big Day* 2018
4 de maio de 2019



INTRODUÇÃO

No dia 4 de maio de 2019, o COA-POA organizou três saídas a campo para participar do dia mundial de observação de aves, o Global Big Day. Este é o quarto ano consecutivo em que o COA-POA participa desse evento, com o objetivo de contribuir com registros para o Rio Grande do Sul e incentivar cada vez mais a atividade de observação de aves em nosso meio. Um grupo, com sete participantes, visitou a Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger (Rebio Lami), em Porto Alegre. Um segundo grupo, com dez participantes, deslocou-se até a localidade de Alto Ferrabraz, em Sapiranga. Finalmente, um terceiro grupo, com apenas 3 participantes, percorreu um trecho de 121 km da costa oceânica do estado, entre Balneário Pinhal e Tavares, incluindo trilhas dentro do PN Lagoa do Peixe.

No total, os três grupos de observadores registraram 184 **diferentes** espécies ao longo do dia (94 na Rebio Lami, 75 em Picada São Jacó/Alto Ferrabraz e 106 no Litoral/ Lagoa Peixe– os totais referem-se ao total de espécies vistas em cada saída,ver listas abaixo). As listas de espécies registradas pelo COA-POA nesse dia foram enviadas ao site eBird, para marcar a presença do COA-POA no Global Big Day e contribuir para o banco de dados gerado a partir do evento.

Em todo o mundo, 32.873 observadores registraram 6.833 espécies de aves nesse dia, quase 70% das aves conhecidas atualmente no mundo (www.ebird.org/ebird/ globalbigday). No Rio Grande do Sul, foram registradas 277 espécies, dez a menos do que no ano passado. Este ano, embora tenha registrado o maior número absoluto de espécies entre os “eBirders” do Rio Grande do Sul, o COA-POA não participou do ranking do Global Big Day, pois o clube atuou com três equipes separadas.

AVES OBSERVADAS

As listas das aves observadas podem ser vistas no site do eBird, clicando nos links abaixo:
São Jacó = https://ebird.org/view/checklist/S55843178
Alto Ferrabraz = https://ebird.org/view/checklist/S55843173
REBIO Lami = https://ebird.org/view/checklist/S55852024
Litoral Médio =
https://ebird.org/view/checklist/S55854537
https://ebird.org/view/checklist/S55860649
https://ebird.org/view/checklist/S55862111
PN Lagoa do Peixe =
https://ebird.org/brasil/view/checklist/S55847348
https://ebird.org/brasil/view/checklist/S55851616

COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES

Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger

Na Rebio Lami os participantes se encontraram às 7h30min, na sede da unidade de conservação, dando início às observações às 7h45min. Percorremos a trilha que vai da sede até a casa de bombas, passando inicialmente por uma mata de restinga e, após atravessar a balsa, chegamos a uma área aberta com predomínio de banhados (especialmente ao longo da taipa que leva à casa de bombas). Essa trilha tem extensão de aproximadamente 2,5 km. Retornamos à sede por volta do meio-dia, onde fizemos um lanche. Importante ressaltar que, até esse intervalo, tínhamos registrado 91 espécies de aves em cerca de 4 h de observação, resultado bastante expressivo. À tarde, retomamos as atividades das 13h às 15h, percorrendo apenas a trilha na mata de restinga, mas as aves estavam com atividade reduzida. Os destaques da saída ficaram por conta de cinco espécies que tiveram sua ocorrência na Rebio Lami confirmada: trinta-réis-anão (*Sternula superciliaris*), joão-botina-do-brejo (*Phacellodomus ferrugineigula*), amarelinho-do-junco (*Pseudocolopteryx flaviventris*), maria-preta-de-bico-azulado (*Knipolegus cyanirostris*) e tecelão ou japuíra (*Cacicus chrysopterus*). Essas espécies constavam apenas na lista de ocorrências potenciais para a reserva. Ademais, o registro do amarelinho-do-junco é o primeiro da espécie para Porto Alegre. Cabe também destacar o registro da biguatinga (*Anhinga anhinga*), espécie pouco comum na região.

Alto Ferrabraz

O ponto de encontro do grupo foi a Picada São Jacó (29°35’32”S, 50°59’45”W), pequena localidade situada logo ao norte de Sapiranga, mas já na altitude dos 280 m acima do nível do mar. Ali, aproveitamos a espera pela chegada de todos os participantes para fazer nossa primeira lista de aves. Foram 23 espécies, a grande maioria comum (lista eBird S55807445). Merecem destaque o pica-pau-branco (*Melanerpes candidus*), a guaracava-de-barriga-amarela (*Elaenia flavogaster*) e o matracão (*Batara cinerea*), este último apenas ouvido ao longe, sobre as encostas adjacentes. Da Picada São Jacó partimos por volta das 7:30h para o nosso destino principal, o Alto Ferrabraz. Seguimos em direção leste por estradas não pavimentadas, gradualmente subindo a Encosta da Serra até a altitude de 540 m. Paramos na propriedade da nossa anfitriã, a Sra. Magali Fleck, fundadora do COA, que nos privilegiou com sua agradável companhia pelo resto da saída. Dali, seguimos a pé pela estrada para Padre Eterno. Além da estrada, percorremos algumas trilhas secundárias, perfazendo aproximadamente 7 km de percurso total. Na caminhada, cruzamos principalmente matas secundárias, capoeiras, alguns plantios de araucária e pequenas roças. As florestas da região podem ser classificadas como montanas e, devido à altitude e topografia, estão sob a influência das neblinas orográficas (formadas pela condensação do ar úmido que ascende pelas encostas). Encosta acima havia matas mais antigas e em bom estado de conservação. Registramos um número relativamente reduzido de espécies (57; lista eBird S55807578), por

causa da época do ano e, especialmente, do tempo instável, que permaneceu úmido, encoberto e abafado durante a maior parte da saída. Somente no início da tarde o sol apareceu por alguns instantes. A maioria das espécies foi apenas ouvida ou vista de relance. Chamou atenção o canto do inambu-chintã (*Crypturellus tataupa*), ouvido em mais ou menos cinco pontos diferentes, mas a tentativa que fizemos de chamar uma ave com *playback* não deu resultado. A observação de um casal de choquinha-lista (*Dysithamnus mentalis*) logo no início das observações nessa área foi bem recompensadora. Tucanos, sabiás-cica, corocoxós e um arapaçu-de-bico-torto, entre diversas outras espécies esquivas, só foram ouvidos. O registro de um grupo de seis almas-de-gato (*Piaya cayana*) na copa da mata alta acima de uma roça intrigou a todos, pois essa espécie não costuma ser muito sociável. Algumas espécies bem vistas na saída foram o tangará (*Chiroxiphia caudata*), o verdinho-coroado (*Hylophilus poicilotis*), uma fêmea de beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis loddigesii*) e o cabeçudo (*Leptopogon amaurocephalus*). Num pé de caqui carregado, vimos o sabiá-coleira (*Turdus albicollis*) e a saíra-preciosa (*Tangara preciosa*) se alimentando dos frutos. Encerramos as observações pelas 15h, de volta à propriedade da Sra. Magali, e com direito à degustação de um excelente suco de uva natural, produzido ali mesmo. A área promete muito mais do que conseguimos ver nesse dia. Certamente é um destino a ser visitado outras vezes pelo COA-POA.

Litoral Médio do RS e PN Lagoa do Peixe

O grupo saiu de Porto Alegre às 6:30 chegando no Balneário Pinhal às 8:10hs. Foram submetidas 5 listas ao site eBird: três para o Litoral Médio do RS,municipios de Balneário Pinhal (16 espécies),Palmares do Sul (14 espécies) e Mostardas (36 espécies), e mais duas listas do PN Lagoa do Peixe, referentes a Trilha das Dunas (32 espécies) e Trilha do Talhamar (36 espécies), totalizando 102 espécies diferentes. O trajeto iniciou na Praia do Magistério, seguindo de carro pelo litoral até o Farol da Solidão. Depois de uma breve parada para lanche seguimos pela praia, com maré alta num trecho bem pesado para trafegar, passando o Farol de Mostardas entramos na Trilha das Dunas às 15:00hs , completando até aqui 121km. Na trilha das Dunas foram 7,8km percorridos em 55 mintuos, e seguimos ao final desta pela RS101 até a Trilha do Talhamar em Tavares, mais 12,2km percorridos em 1hora. Encerramos ao escurecer, às 18:15hs, retornando para Porto Alegre após percorrer quase 600km entre ida e retorno.
Os maiores destaques foram: a presença de 396 Maçaricos-de-papo-vermelho(*Calidris canutus rufa*), com identificação de 10 bandeirolas de 4 diferentes países, inclusive uma do Brasil(azul escuro EIU). Um bando de mais de 1.000 cisnes-de-pescoço-negro (*Cygnus melancoryphus)* na Trilha do Talhamar permanecia na lagoa onde havia sido avistado em quantidade superior a 2.000 algumas semanas atrás. Também foram observados alguns flamingos-chilenos (*Phoenicopterus chilensis*), porém em pequeno número, e vários bandos de capororocas (*Coscoroba coscoroba*).

Relação dos participantes (em ordem alfabética):

Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger
Denise Sales
Eduardo Chiarani
Manoela Gomes
Pedro Ayres
Rodrigo Feistauer
Rafael Juchem
Thaiane Weinert da Silva

Alto Ferrabraz
Armando Divan
Arthur Alves
Augusto Pötter
Glayson A. Bencke
Inês Vasconcelos
Jorge L. Wolff
Kleber Pinto de Oliveira
Magali Fleck
Marta Mincato
Vanessa Canabarro

Litoral
Antônio Brum
Gilberto Muller
Roberto Dall'Agnol

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Grupo na REBIO Lami José Lutzenberger.

Foto: Thaiane W. da Silva.

Socó-boi (*Trigrisoma lienatum*) na Rebio Lami. Foto: Thaiane W. da Silva.

Saracura-sanã (*Pardirallus nigricans*) na Rebio Lami. Foto: Thaiane W. da Silva.

Amarelinho-do-junco (*Pseudocolopteryx flaviventris*) na Rebio Lami. Foto: Pedro Ayres.

Ferro-velho (*Euphonia pectoralis*) na Rebio Lami. Foto: Pedro Ayres.

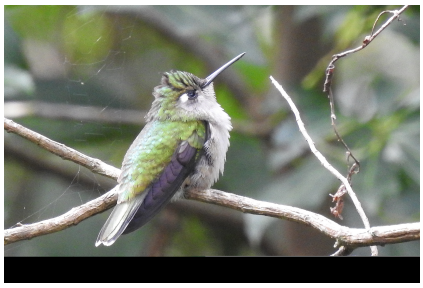
Maria-preta-de-bico-azulado (*Knipolegus cyanirostris*) na Rebio Lami. Foto: Pedro Ayres.

João-botina-do-brejo (*Phacellodomus ferrugineigula*) na Rebio Lami. Foto: Rafael Juchem.

Saci (*Tapera naevia*) na Rebio Lami. Foto: Rafael Juchem.

Biguatinga (*Anhinga anhinga*) na Rebio Lami. Foto: Thaiane W. da Silva.

Grupo no Alto Ferrabraz Foto: Jorge Wolff



Beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis loddigesii)*.Foto: Marta Mincato

Sabiá-de-coleira (*Turdus albicollis)*.Foto: Jorge Wolff

Grupo Litoral Médio do RS. Foto: Gilberto Muller

Maçarico-de-papo-vermelho(*Calidris canutus rufa)*.
Com bandeirola do Brasil, azul escuro EIU.
Foto: Gilberto Muller

Cisne de pescoço negro
Foto: Roberto Dall'Agnol

Batuíra-de-peito-tijolo
(Caradrius modestus)
Foto: Roberto Dall'Agnol